

O presidente dos Correios, Guilherme Campos, disse que a empresa vai reabrir o Plano de Demissão Voluntária (PDV) para seus funcionários. O programa, aberto entre janeiro e fevereiro, não atingiu a meta, que era de 8 mil empregados, com previsão de economia entre R\$ 700 milhões e R\$ 1 bilhão. "Devemos reabrir o programa ainda neste mês", afirmou.

Acordo do Mercosul com União Europeia pode ser assinado no começo de 2018

As conversas para um acordo bilateral entre o Mercosul e a União Europeia estão avançadas e o documento final pode ser assinado no começo de 2018, afirmou ontem (11), o subsecretário geral de assuntos econômicos e financeiros do Ministério das Relações Exteriores, Carlos Márcio Cozendey. Já as conversas comerciais do Brasil com o México estão "bastante difíceis", disse ele durante seminário do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O governo brasileiro começa em junho reuniões para bus-

car um acordo com um grupo de países europeus, que inclui Suíça, Noruega e Islândia, e no segundo semestre a expectativa é que tenham início conversas comerciais com o Canadá. "A negociação que está mais avançada no momento é a do Mercosul com a União Europeia", disse Cozendey. Para aprofundar e alcançar a fase final das conversas, era preciso passar pelas eleições francesas, que terminaram no último domingo.

"Havia resistência, liderada pela França, na área agrícola". Uma vitória da candidata de extrema direita, Marine Le Pen, praticamente representaria o fim das

conversas, afirmou o subsecretário. Agora, a expectativa é chegar em dezembro com o resultado "quase final" do acordo, ressaltou. Assim, a assinatura final pode ocorrer no começo de 2018.

O acordo comercial do Brasil com o México, disse Cozendey, está "bastante difícil" de avançar. "A resposta mexicana tem sido limitada", disse, destacando que é difícil entender a estratégia do país, que já negociou uma série de acordos com vários países. Segundo ele, não é só a questão agrícola que tem dificultado as conversas, mas também as industriais. Ele destacou em sua apresentação



"A negociação que está mais avançada é a do Mercosul com a UE", segundo o subsecretário geral de assuntos econômicos e financeiros do Ministério das Relações Exteriores, Carlos Márcio Cozendey.

que o Brasil optou por ter uma série de acordos regionais, fechados com países como Chile e Bolívia e outros em andamento para fechar em breve, com Peru, Colômbia e Equador. Com o Japão, Cozendey disse

que tem havido certa resistência, porque o país está preferindo reorganizar sua estratégia para a Ásia após o fim da Parceria Transpacífico, que acabou após a posse de Donald Trump. "Temos dito a eles (Japão) que o

Brasil tem pouca capacidade de fazer várias negociações ao mesmo tempo. Quem chegar primeiro, a gente se engaja. Quem não chegar, perde as preferências do mercado brasileiro" (AE).

João Santana: Lula sabia e dava 'palavra final do chefe' sobre caixa 2

Brasília - Em anexo de delação premiada, o marqueteiro João Santana informou ao MPF que o ex-presidente Lula e a ex-presidente Dilma tinham ciência de pagamentos oficiais e de caixa 2 feitos como contraprestação aos serviços prestados em campanhas eleitorais. Falou diversas vezes com Lula e Dilma quando necessitava fazer cobranças. "Nestas oportunidades, tanto Lula como Dilma se comprometeram a resolver o impasse e, de fato, os pagamentos voltavam a ocorrer. Tanto os pagamentos oficiais, quanto os recebimentos de valores através de caixa 2", informa o marqueteiro.

Santana fala da relação da Odebrecht no pagamento das dívidas de campanha e diz que Dilma e Lula sabiam que a conta seria paga com recursos de caixa dois da empreiteira



Marqueteiro João Santana.

baiana. Narra ainda que o ex-ministro da Fazenda, Antônio Palocci, dizia que decisões definitivas sobre pagamentos dependiam da "palavra final do chefe", em referência a Lula. Em dois momentos da campanha à reeleição de Lula, Santana diz ter ameaçado

interromper os trabalhos em razão de inadimplência.

Depois disso, o petista pressionou Palocci que "colocou a empresa Odebrecht no circuito", segundo o anexo da delação. Santana foi questionado por procuradores quais questões que, segundo Palocci,

dependiam do "respaldo do chefe". O marqueteiro disse que eram questões referentes aos valores totais de seus honorários nas campanhas.

Santana diz, em seu relato, que soube por sua esposa que Palocci tinha "poder quase absoluto" sobre o fundo de caixa dois do PT manuseado pela Odebrecht.

A empreiteira baiana revelou na delação premiada de seus executivos que havia uma conta corrente destinada aos governos do PT. O marqueteiro confirma a existência da conta corrente. Segundo Santana, Palocci o questionou "você tem conta no exterior?". Após uma resposta afirmativa, o ex-ministro da Fazenda disse que depósitos seriam feitos fora do País pela Odebrecht "para segurança de todos" e que a empresa tinha "o respaldo do chefe" (AE).

Temer volta a criticar animosidade e a defender pacificação

Em um discurso em que destacou o papel das Forças Armadas para a segurança pública, o presidente Michel Temer voltou a defender a pacificação do país e criticar a "animosidade" entre os brasileiros. Pediu novamente a "eliminação" da raiviosidade entre setores da sociedade e fez elogios à "autoridade moral" dos militares brasileiros para garantir a paz interna. As declarações foram feitas ontem (11) em evento fechado no Quartel General do Exército em Brasília, onde assinou o decreto de criação do Comitê para Revitalização do Parque Nacional dos Guararapes, localizado em Jaboatão dos Guararapes, região metropolitana do Recife.

O presidente ressaltou "o papel extraordinário" das Forças Armadas que, apesar de "preparadas para a guerra", representaram "o sintoma da paz" e o "respeito absoluto às tradições da nossa história". Temer disse que o país vive um momento conturbado e que, nesse contexto, as Forças Armadas têm muito a contribuir.



Presidente Michel Temer, no quartel-general do Exército.

"Tomo a liberdade de salientar esse aspecto porque nós vivemos, nos últimos tempos, um momento de certa animosidade entre brasileiros, o que é inteiramente condenável".

Temer falou também sobre o apoio que os militares têm recebido da população, em especial no caso do Espírito Santo, onde atuaram na época da greve dos policiais militares (ABR).

Novas estimativas do IBGE indicam safra ainda maior em 2017

As novas estimativas divulgadas ontem (11), pelo IBGE, no Rio de Janeiro, indicam que a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas para este ano será 26,2% maior do que a de 2016, devendo atingir 233,1 milhões de toneladas (contra as 184,7 milhões de toneladas da safra 2016) - a maior da história. Os dados constam do Levantamento da Produção Agrícola de abril, a quarta estimativa de produção de grãos feita este ano.

Os dados indicam, ainda, que a estimativa da área a ser colhida é de 60,8 milhões de hectares, um crescimento de 6,5% diante da área colhida em 2016 (57,1 milhões de hectares). O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representaram 93,7% da estimativa da produção e responderam por 87,9% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimo de 2,4% na área da soja, de 16,5% na do milho e de 3,3% de arroz. No que se refere à produção, houve acréscimos de 17,5% para a soja, 13,5% para o arroz e 46,8% para o milho.

O Centro-Oeste continuará respondendo pelo maior volu-



O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos que, somados, representaram 93,7% da estimativa da produção.

me de produção, com 43,2% da safra do país, seguido pela Região Sul (35,8%), Sudeste (9,7%), Nordeste (7,7%), e Norte (3,6%). Por estado, Mato Grosso do Sul lidera como maior produtor nacional de grãos, com uma participação de 25%, seguido pelo Paraná (18,3%) e Rio Grande do Sul (14,6%). Somados, estes três estados respondem por 57,9% do total nacional previsto para este ano.

Segundo o IBGE, 15 dos 26 principais produtos envolvidos na pesquisa apresentaram variação percentual positiva

na estimativa de produção em relação ao ano anterior, com destaque para algodão herbáceo em caroço (7,6%), amendoim em casca 2ª safra (36,6%), arroz em casca (13,5%), café em grão-canephora (24,6%), feijão em grão 1ª safra (38,4%), feijão em grão 2ª safra (35,4%), milho em grão 1ª safra (24,1%), milho em grão 2ª safra (60,9%), e soja em grão (17,5%).

Para o secretário-adjunto do Ministério da Agricultura, Sávio Pereira, os efeitos econômicos da super safra atingem desde os números da exportação até a mesa do brasileiro (ABR).

Petrobras tem lucro de R\$ 4,4 bilhões no primeiro trimestre

A Petrobras registrou no primeiro trimestre deste ano lucro líquido de R\$ 4,4 bilhões. Segundo a empresa, o resultado reverte o prejuízo registrado no mesmo período do ano passado, quando houve perda de R\$ 1,2 bilhão. "Sem dívida alguma, foi um bom trimestre para a nossa companhia", disse o presidente da Petrobras, Pedro Parente, no início da entrevista à imprensa para apresentar os resultados operacionais e financeiros da empresa referentes aos três primeiros meses de 2017.

De acordo com a companhia, o resultado foi influenciado por menores gastos com importações de petróleo e gás natural, pela maior participação do óleo nacional na carga processada e maior oferta de gás natural.

Além disso, houve aumento de 72% nas exportações, que atingiram 782 mil barris/dia, com preços médios de petróleo mais elevados; redução de 27% nas despesas com vendas, gerais e administrativas; queda de 11% nas despesas financeiras líquidas; e menores despesas com baixa de poços secos e/ou subcomerciais e com ociosidade de equipamentos. Parente aproveitou para agradecer o trabalho dos petroleiros que contribuíram para o lucro obtido (ABR).

Correios: 'modelo de monopólio é insustentável'

O presidente dos Correios, Guilherme Campos, afirmou ontem (11), em audiência pública na Câmara, que a situação financeira da empresa ainda é muito delicada. "A dramaticidade dos números dos Correios é muito forte. Nós tivemos em 2015 prejuízo de R\$ 2,1 bilhões. O ano de 2016 não é diferente disso, é um ano onde se coloca mais um prejuízo - o número não está fechado, mas também é da ordem de R\$ 2 bilhões", disse.

Os Correios têm cerca de 11 mil agências (entre próprias, comunitárias e franqueadas) instaladas em 5.570 municípios brasileiros. Há 354 anos, a empresa detém o monopólio dos serviços postais do país. Atualmente, os Correios tem 117 mil funcionários, sendo mais de 60 mil, carteiros. Para Campos, a crise é decorrente das transformações tecnológicas que alteraram a forma de comunicação e afetaram as empresas do setor em todo o mundo. Ele avaliou que o modelo de monopólio



Presidente dos Correios, Guilherme Campos.

é insustentável e precisa ser modernizado.

Campos voltou a apontar a retirada de mais de R\$ 6 bilhões do caixa da empresa para antecipação de dividendos ao Tesouro, entre 2007 e 2013, como uma das causas para o agravamento da dificuldade financeira. E citou ainda a recente greve nacional promovida pelos funcionários entre os dias 26 de abril e 9 de maio. Segundo Campos, a paralisação resultou em prejuízos de pelo menos R\$ 6 milhões por dia (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,28% Pontos: 67.537,61 Máxima de +0,53%: 67.709 pontos Mínima de -0,24%: 67.191 pontos Volume: 7,82 bilhões Variação em 2017: 12,14% Variação no mês: 3,26% Dow Jones: -0,11% Pontos: 20.919,42 Nasdaq: -0,22% Pontos: 6.115,96 Ibovespa Futuro:

+0,13% Pontos: 68.180 Máxima (pontos): 68.365 Mínima (pontos): 67.750 Global 40 Cotação: 933,339 centavos de dólar Variação: +0,19%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1450 Venda: R\$ 3,1455 Variação: -0,7% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,22 Venda: R\$ 3,32 Variação: -0,3% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1553 Venda: R\$ 3,1559 Variação: -0,15% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1300 Venda: R\$ 3,2930 Variação: -0,3% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,1610 Variação: -0,74% - Euro Compra: US\$ 1,0865 (às 17h32) Venda: US\$ 1,0866 (às 17h32) Variação: -0,02% - Euro comercial Compra: R\$ 3,4170 Venda: R\$ 3,4190 Variação: -0,67% - Euro turismo Compra: R\$ 3,3630 Venda: R\$ 3,5830 Variação: -0,56%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,78% ao ano. - Capital de giro, 15,44% ao ano. - Hot money, 1,61% ao mês. - CDI, 11,13% ao ano. - Over a 11,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.224,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,43% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 123,000 Variação: -0,4%.

"A mão queimada ensina melhor. Depois disso o conselho sobre o fogo chega ao coração".

J. R. R. Tolkien (1892/1973)
Escritor sul-africano